

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-  
ÁRIDO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
EDUCAÇÃO DO CAMPO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2025**

**ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR ENTRE  
ADOLESCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE BARROS, BARAÚNA-RN**

**ANALYSIS OF FACTORS ASSOCIATED WITH SCHOOL DROPOUT AMONG  
YOUTH AT MANOEL DE BARROS MUNICIPAL SCHOOL, BARAÚNA-RN**

Viviane Gabrielle Mendes da Silva

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores associados à evasão escolar entre Adolescentes do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Manoel de Barros, em Baraúna, Rio Grande do Norte. A evasão escolar impacta diretamente o desenvolvimento educacional e social, gerando consequências significativas para os estudantes e a sociedade. Nossa pesquisa considera fatores socioeconômicos, familiares, escolares e individuais que contribuem para a evasão escolar. Para isso, adota-se uma abordagem qualitativa, por meio da aplicação de questionários e entrevistas com os alunos. Os resultados indicam que a condição socioeconômica desfavorável, a falta de apoio familiar e a baixa qualidade do ambiente escolar são os principais fatores que influenciam a evasão. Por fim, o estudo propõe medidas para mitigar esse problema, destacando a importância do fortalecimento de políticas públicas e da melhoria das condições de ensino e suporte aos alunos.

**Palavras-chave:** Educação do campo, evasão escolar, educação, escola Manoel de Barros, Baraúna-RN.

**ABSTRACT:** This study aims to analyze the factors associated with school dropout among students from the 6th to the 9th grade at Escola Municipal Manoel de Barros, in Baraúna, Rio Grande do Norte. School dropout directly impacts educational and social development, leading to significant consequences for students and society. The research considers socioeconomic, family, school, and individual factors that contribute to school abandonment. A qualitative and quantitative approach was adopted, using questionnaires and interviews with students. The results indicate that unfavorable socioeconomic conditions, lack of family support, and poor school environment quality are the main factors influencing dropout rates. Finally, the study proposes measures to mitigate this issue, emphasizing the importance of strengthening public policies and improving teaching conditions and student support.

**Keywords:** Rural education, school dropout, education, Manoel de Barros Municipal

School, Baraúna-RN.

## **1- INTRODUÇÃO**

A evasão escolar é um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A evasão escolar compromete o futuro dos Adolescentes, limitando suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, e agrava a desigualdade social e econômica. No município de Baraúna, localizado no estado do Rio Grande do Norte, esse fenômeno é uma realidade preocupante, particularmente na Escola Municipal Manoel de Barros, onde muitos Adolescentes deixam de concluir seus estudos. Trata-se de uma instituição de grande porte de ensino fundamental II, que atende alunos tanto da zona urbana quanto da zona rural do município de Baraúna-RN. Sua infraestrutura conta com 22 salas de aula, uma biblioteca com um amplo acervo de livros, um laboratório, uma sala de multimídia, uma secretaria e ainda oferece acompanhamento psicológico para os alunos que necessitam ou desejam esse suporte. Nossa inserção nesse espaço se deu, inicialmente, na realização do Estágio – momento em que nos deparamos com a realidade da evasão como uma problemática presente na instituição. Ao considerarmos relevante olhar de forma mais detalhada para a questão da evasão escolar, resolvemos desenvolver este estudo.

A análise dos fatores que contribuem para a evasão escolar é fundamental para a formulação de políticas e estratégias que promovam a permanência dos estudantes nas instituições de ensino. Diversos elementos podem influenciar a evasão escolar, como questões socioeconômicas, a falta de apoio familiar, dificuldades de aprendizado, etc. Além disso, o município de Baraúna enfrenta desafios relacionados à violência e criminalidade, fatores que podem impactar diretamente no âmbito da evasão escolar. Muitos Adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, acabam abandonando os estudos para ingressar na vida do crime. A falta de perspectivas, aliada à ausência de oportunidades de emprego e à influência de facções, faz com que alguns estudantes deixem a escola precocemente. Esse fenômeno reforça um ciclo de exclusão social, dificultando ainda mais o acesso desses Adolescentes a um futuro melhor por meio da educação. Compreender essas variáveis é essencial para propor intervenções que visem a redução da evasão e a promoção de uma educação mais inclusiva e de qualidade. Este trabalho tem como objetivo investigar os fatores que estão associados à evasão escolar entre os Adolescentes da Escola Municipal Manoel de Barros, em Baraúna-RN. A pesquisa busca identificar as causas mais comuns para a evasão escolar, busca também analisar o perfil dos alunos que deixam a escola e propor recomendações que possam auxiliar na criação de medidas

preventivas e corretivas deste problema no contexto da escola pesquisada. Ao fornecer uma compreensão mais profunda sobre as motivações para a evasão, espera-se contribuir para o desenvolvimento de soluções que favoreçam a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar. O trabalho está organizado em três sessões. Na primeira, apresentamos breve definição conceitual do que se entende por “evasão escolar”, a partir das políticas educacionais implementadas no Brasil. Na segunda, tratamos dos fatores associados à evasão e, na terceira, apresentamos e discutimos os dados coletados para a pesquisa.

## **2- DEFINIÇÃO DE EVASÃO ESCOLAR.**

A evasão escolar é um desafio significativo para os sistemas educacionais, especialmente no Brasil, onde impacta negativamente o desenvolvimento pessoal e social dos Adolescentes. De acordo com a literatura consultada, esse fenômeno é caracterizado pela evasão dos estudos, muitas vezes influenciado por condições socioeconômicas adversas, tais como a pobreza e a falta de infraestrutura nas escolas. Essa situação resulta em muitos alunos abandonando a escola, seja de forma definitiva ou temporária. Segundo Santos (2020), o conceito de evasão abrange não apenas aspectos acadêmicos, mas também questões cognitivas, psicoemocionais, socioculturais, socioeconômicas e institucionais. Ramos (2024) citando Santos *et al* (2019) explica que há uma diferença conceitual entre abandono e evasão escolar. A autora argumenta que o abandono escolar é caracterizado quando o aluno inicia o ano letivo, mas não conclui – se matriculando novamente no ano seguinte, no caso da evasão, esta é caracterizada quando o aluno não conclui seus estudos naquele ano e também não retorna no ano seguinte para fazer sua matrícula.

Os obstáculos que contribuem para a evasão escolar são variados e, muitas vezes, considerados intransponíveis para muitos Adolescentes. Dentre esses desafios, destacam-se, de acordo com Ramos (2024), a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento familiar, a distância da escola em relação ao lar, a ausência de um responsável para acompanhar os alunos até a instituição de ensino, a falta de interesse pelos estudos, problemas de saúde, e a carência de transporte escolar. Além disso, Ramos (2024) destaca que fatores como a violência e o envolvimento com atividades criminosas também são realidades que afastam os Adolescentes da educação.

A questão da evasão escolar é complexa e não pode ser atribuída a um único responsável, uma vez que envolve diversas instâncias, desde a família até o sistema

educacional. Esse fenômeno afeta todas as regiões do Brasil, revelando um quadro alarmante que requer uma análise crítica e soluções efetivas. De acordo com dados do Ministério da Educação (MEC) divulgados em 2023, aproximadamente 9 milhões de brasileiros com idades entre 18 e 29 anos ainda não completaram o ensino escolar (Santos; Tenente, 2024). O sistema educacional brasileiro ainda enfrenta dificuldades em garantir que todos os cidadãos tenham acesso à educação e consigam concluir todos os níveis de escolaridade, deixando muitos em uma situação de vulnerabilidade. O Censo Escolar revela que a evasão escolar continua preocupante no Brasil, especialmente no Ensino Médio onde 7% dos alunos do 1º ano desistiram dos estudos e 4,1% foram reprovados entre 2020 e 2021. Além disso, a reprovação nos anos finais do ensino fundamental e médio cresceu após o fim das políticas de aprovação automática, com 7,9% de reprovação no ensino fundamental e 13,4% no ensino médio. O número de matrículas na EJA também caiu 7% de 2022 a 2023.

Em contrapartida, a educação em tempo integral de acordo com Ministério da Educação (MEC, 2023) mostrou avanços, com as matrículas no Ensino Médio passando de 20,4% para 21,9% na rede pública e de 9,1% para 11% na rede privada. Ainda segundo o mesmo levantamento, o ensino técnico também teve crescimento significativo, com um aumento de 12% nas matrículas, atingindo 2.413.825 alunos. Além disso, o governo planeja integrar a EJA com o ensino técnico e aumentar os incentivos para estudantes de tempo integral, especialmente nas periferias, para diminuir a evasão e ampliar o acesso à educação.

Segundo Digiácomo (2005), a evasão escolar é um problema crônico frequentemente tolerado por instituições de ensino que adotam práticas que mascaram a realidade, como o excesso de matrículas por turma, prevendo a desistência de muitos alunos. Isso resulta em um número considerável de crianças e adolescentes que não concluem seus estudos, prejudicando sua formação e gerando desvantagens em relação a seus pares.

A evasão escolar afeta o desenvolvimento educacional e social dos Adolescentes no Brasil, sendo influenciada por diversos fatores socioeconômicos, familiares e institucionais. Embora haja avanços em áreas como a educação em tempo integral e o ensino técnico, as taxas de desistência e reprovação, especialmente no ensino médio, permanecem alarmantes. A falta de infraestrutura, a violência e a necessidade de os estudantes trabalharem para ajudar no sustento familiar são algumas das principais barreiras para a permanência escolar. Diante disso, é essencial entender profundamente os fatores que contribuem para a evasão escolar, a fim de desenvolver políticas públicas eficazes que abordem as causas raízes desse fenômeno. O próximo tópico, portanto, explora em detalhes esses fatores e suas implicações para o sistema

educacional.

### **3- FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR.**

Diversos fatores sociais, culturais e econômicos contribuem para a evasão escolar. A mediação familiar é um aspecto importante para a redução da evasão escolar, já que muitos alunos abandonam a escola por não disporem do apoio adequado para a conclusão de seus estudos. A instituição de ensino, muitas vezes, é a única fonte de informação para esses Adolescentes. Silva Filho e Lima Araújo (2017) enfatizam a necessidade de desenvolver um currículo que valorize as experiências dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e evitando a reprovação e a defasagem idade-série.

Costa (2023) explica que a evasão escolar está fortemente relacionada a uma série de fatores que afetam o desenvolvimento dos estudantes. Entre esses fatores, destaca-se a baixa qualidade das escolas, a falta de envolvimento dos pais na educação dos filhos e as dificuldades familiares, que são determinantes significativos para a evasão escolar. Além disso, o autor aponta que, ao identificar precocemente esses fatores, é possível adotar intervenções mais eficazes e menos custosas, evitando a necessidade de medidas mais onerosas no futuro, quando os problemas já estiverem mais enraizados. Para lidar com a evasão de maneira eficaz, Costa enfatiza a importância de uma colaboração estreita entre as autoridades educacionais e outros órgãos governamentais, como os serviços sociais, de saúde e de justiça, garantindo uma abordagem integrada e multidisciplinar que possa atender as diversas necessidades dos estudantes e suas famílias.

Krawczyk (2011) aponta que, apesar da expansão da educação nos anos 1990, ainda há altas taxas de Adolescentes fora da escola e índices persistentes de evasão. Barros *et al.* (2009) ressaltam que a falta de recursos financeiros é um dos principais motivos que levam crianças a deixar a escola, embora programas como o Bolsa Família tenham mostrado eficácia em reduzir a evasão. Para maximizar os efeitos positivos desse Programa, é fundamental complementá-lo com políticas educacionais que melhorem a infraestrutura escolar e ofereçam suporte aos alunos.

A evasão escolar pode gerar impactos negativos não só no desenvolvimento educacional dos alunos, mas também em toda a sociedade. De acordo com Silva *et al.* (2024), esse fenômeno está ligado a taxas mais altas de desemprego, criminalidade e desigualdade social, o que ressalta a necessidade de enfrentar essa questão de maneira abrangente e eficaz. Conforme apontam

Silva Filho e Lima Araújo (2017), as políticas educacionais frequentemente adotadas são confusas e de curta duração, refletindo uma falta de identidade no ensino que exige discussão aprofundada para encontrar soluções efetivas. É fundamental promover uma mudança que vá além de adaptações superficiais, buscando a construção de um novo paradigma que favoreça a expansão das potencialidades humanas e a emancipação coletiva, considerando todas as dimensões – histórica, cognitiva, social, afetiva e cultural.

O estudo de Ramos e Gonçalves Junior (2024) analisa as distintas perspectivas sobre o abandono e a evasão escolar, enfatizando a importância da intersectorialidade nas políticas públicas para abordar essa problemática complexa. Os autores indicam que educadores e conselheiros tutelares tendem a atribuir o problema ao contexto socioeconômico e familiar do aluno, enquanto os técnicos da rede de apoio consideram as condições escolares como fatores principais para o abandono. A pesquisa também destaca que as divergências nas interpretações desses fatores evidenciam a complexidade do fenômeno e os desafios para a implementação de práticas colaborativas. Em conclusão, o estudo aponta que a evasão escolar é um problema multifacetado, que demanda uma articulação eficaz entre diferentes setores da sociedade para sua resolução.

Fatores sociais, culturais, políticos e econômicos, aliados a questões relacionadas ao ambiente escolar, têm contribuído para o agravamento da evasão escolar, muitas vezes intensificado por métodos didáticos ultrapassados ou pela falta de experiência dos educadores. Como destacam Silva Filho e Lima Araújo (2017), essa realidade resulta em um ensino descontextualizado, sem significado para os estudantes. Por isso, é fundamental desenvolver estratégias que abordem o sistema educacional, a escola e o indivíduo de maneira integrada, com o objetivo de combater as causas da evasão e do abandono escolar. Essas questões, ainda pouco exploradas na literatura, precisam ser mais aprofundadas para que soluções eficazes possam ser propostas e os índices de evasão e abandono escolar sejam reduzidos de forma abrangente.

A evasão e o abandono escolar são desafios significativos para a educação no Brasil, com as metas da Constituição Federal de 1988, que visam à universalização do ensino fundamental e à erradicação do analfabetismo, ainda não alcançadas. Apesar de a educação ser um direito social garantido, há grandes desigualdades regionais que comprometem seu efetivo acesso.

A falta de uma definição clara de evasão e abandono escolar dificulta a quantificação dos casos e o estudo de suas causas, impedindo a formulação de soluções eficazes. Riffel e

Malacarne (2010) definem evasão como o abandono da escola em favor de outras atividades, destacando a importância de entender as motivações dos alunos para desenvolver estratégias que enfrentem esse problema de forma efetiva.

Oliveira e Azevedo (2005) investigaram as desigualdades regionais na infraestrutura escolar no Brasil, destacando disparidades entre as regiões Norte e Nordeste e as mais desenvolvidas do Sudeste e Sul. O estudo revelou que as escolas nas áreas mais pobres enfrentam deficiências em infraestrutura, como a falta de salas de aula e materiais didáticos, além da escassez de professores qualificados, o que compromete o aprendizado dos alunos e pode incidir em evasão escolar.

Os autores argumentam que essas desigualdades são reflexo de problemas econômicos e sociais mais amplos. Eles defendem que políticas públicas focadas na redistribuição de recursos e na melhoria da infraestrutura escolar, juntamente com um financiamento educacional mais equitativo e capacitação de professores, são essenciais para nivelar as oportunidades educacionais no Brasil.

A problemática da evasão e do abandono escolar é complexa e multifacetada, envolvendo fatores que, como assinala Oliveira (2020), permanecem persistentes ao longo do tempo. Entre esses fatores, destacam-se as desigualdades sociais, relações familiares problemáticas, uso de substâncias como álcool e drogas, acesso limitado à educação, gravidez na adolescência, trabalho precoce, violência e questões de saúde, tanto físicas quanto mentais. É evidente que Adolescentes provenientes de contextos econômicos desfavoráveis enfrentam desafios significativos em seu rendimento escolar, resultando em taxas elevadas de reprovação, abandono e evasão.

Oliveira Lino (2020) enfatiza que a transformação desse cenário requer uma colaboração efetiva entre escolas, famílias, professores, o Estado e a sociedade em geral. A educação tem o potencial de abrir portas para novas oportunidades e ampliar as perspectivas futuras dos Adolescentes. A criação de projetos voltados para essa problemática é fundamental, mas deve ser alinhada às políticas públicas governamentais, garantindo assim uma melhoria nas condições de vida que beneficie a todos e promova uma educação de qualidade. A intervenção conjunta é, portanto, essencial para mudar a realidade educacional e reduzir os índices de evasão e abandono escolar.

Ademais, A evasão escolar como já supramencionado é um problema complexo que não pode ser atribuída apenas à escola, como aponta Silva (2016). Ao envolver uma série de fatores que vão além do ambiente educacional, como a influência da família, as políticas públicas e as

ações do próprio aluno. O abandono precoce da escola está muitas vezes relacionado a questões como envolvimento com atividades criminosas, conflitos familiares, falta de apoio educacional adequado, e até mesmo a necessidade do aluno de contribuir financeiramente para o sustento da família. Esses elementos, entre outros, criam um contexto em que a permanência na escola se torna difícil ou inviável para muitos Adolescentes.

Dore *et al.* (2014) destaca que é necessário analisar a questão sob diversas perspectivas, incluindo as condições da escola, do sistema educacional e das circunstâncias individuais dos estudantes. Além disso, o abandono escolar ultrapassa os limites da sala de aula, sendo profundamente influenciado por fatores sociais e econômicos, como a necessidade de trabalho, a violência escolar, a falta de recursos pedagógicos e a formação inadequada oferecida aos alunos. Esses fatores combinados contribuem significativamente para o afastamento dos estudantes da escola. A implementação de projetos que considerem as especificidades de cada contexto é crucial para transformar o cenário atual, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e significativo.

É fundamental que as ações não sejam meras adaptações superficiais, mas sim um esforço conjunto para construir um novo paradigma educacional que reconheça e valorize as potencialidades dos alunos, contribuindo assim para a redução dos índices de evasão e abandono escolar e garantindo um futuro mais promissor para os Adolescentes brasileiros.

#### **4- ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nossa pesquisa foi realizada com 60 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, no período vespertino. A amostra contemplou alunos com idades entre 12 e 21 anos, do sexo masculino e feminino. Ao todo, foram elaboradas 21 perguntas abertas, aplicadas por meio de questionários<sup>1</sup>. Alguns alunos responderam os questionários na escola, enquanto outros o fizeram em casa, pois a aplicação ocorreu de forma online, por meio do Google Forms. No entanto, alguns estudantes não puderam responder por não estarem com o celular no momento. O link do questionário foi disponibilizado nos grupos das turmas para facilitar o acesso.

Os dados coletados evidenciaram que 89,6% dos estudantes investigados nunca abandonaram a escola, enquanto 10,5% relataram já ter interrompido os estudos em algum

---

<sup>1</sup> As perguntas do questionário aplicado estão disponíveis no Apêndice A.

momento. Dentre os motivos para a evasão escolar, observamos que a pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo. Muitos alunos enfrentaram dificuldades no acesso às aulas remotas devido à falta de internet, o que contribuiu para o abandono escolar durante esse período. Outro fator preocupante identificado na pesquisa foi a necessidade de trabalhar. Dos entrevistados, 27% relataram faltar à escola com frequência por razões financeiras. Além disso, 13% afirmaram trabalhar para ajudar na renda familiar, e 41,8% declararam que a renda de suas famílias não é suficiente para suprir necessidades básicas.

No ensejo da pesquisa também investigamos o papel dos responsáveis na vida escolar dos alunos. Foi identificado que 7,5% dos estudantes não recebem incentivo de seus responsáveis para frequentar a escola. Quando questionados sobre o auxílio nas atividades escolares, 16% afirmaram receber apoio regularmente, 52% relataram que às vezes contam com ajuda, e 31% disseram que nunca recebem suporte. Além disso, apenas 10,4% dos responsáveis concluíram o Ensino Médio. No que se refere à percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino, 40% avaliaram a escola como “necessária”, 11,9% a classificaram como “ruim”, 13,4% como “boa” e 34,3% como “muito boa”. Entretanto, 74,6% dos estudantes afirmaram ter dificuldades para compreender os conteúdos ensinados em sala de aula. Outro dado relevante é que 12% dos entrevistados não têm certeza se desejam concluir o Ensino Médio, e 46,3% relataram não ter interesse em frequentar a escola diariamente. Quando questionados sobre os motivos que poderiam levá-los a abandonar os estudos, 19,4% mencionaram questões familiares, 10,4% alegaram necessidade de trabalhar e 16,4% afirmaram não gostar da escola.

Entre os relatos coletados, um caso chamou atenção: uma estudante que evadiu a escola devido ao bullying. Em seu depoimento, ela destacou a falta de acolhimento no ambiente escolar e as dificuldades enfrentadas por ser uma pessoa intersexual. Segundo seu relato, as constantes agressões verbais e a exclusão social contribuíram para o desenvolvimento de crises de ansiedade e pensamentos suicidas, levando-a a abandonar os estudos temporariamente. O depoimento evidencia a necessidade de um ambiente escolar mais inclusivo, que promova o acolhimento e a valorização da diversidade, bem como políticas públicas que garantam suporte emocional e psicológico aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

Assim, podemos concluir que os fatores associados à evasão são variados e que, no caso de nossa pesquisa consideramos os seguintes: escolaridade dos pais e/ou responsáveis, acompanhamento das atividades escolares, percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino, necessidade de trabalhar, frequência escolar, dificuldade de entender os conteúdos escolares.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Ensino médio**: múltiplas vozes. Brasília: MEC 2003. Disponível em: <http://dominiopublico.mec.gov.br/download/texto/me002825.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2024.

BARROS, R. P. *et al.* **Evasão escolar no Brasil**: uma análise do período 2005-2008 e de suas principais determinantes. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2009.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 23 out. 2024.

COSTA, Otávio Barduzzi Rodrigues da. Evasão escolar, identificação, causas e características: uma revisão bibliográfica. **Revista Educação Pública**, v. 23, nº 41, 24 de outubro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/41/evasao-escolar-identificacao-causas-e-caracteristicas-uma-revisao-bibliografica>. Acesso em: 23 out. 2024.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; CASTRO, T. L. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. In: DORE, R.; ARAÚJO, A. C.; MENDES, J. S. (Orgs.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília, DF: Instituto Federal de Brasília, 2014. p. 379-413.

KRAWCZYK, N. R. Reflexão sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 45-68, 2011.

QUEIROZ, L. D. Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: Para se Pensar a Inclusão Social. 25<sup>a</sup> **Reunião anual da Anped**, Caxambu, v. 1, n.1, pp. 01-10, set/out, 2002. Disponível em: <http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>>. Acesso em: 18 de out. 2024.

OLIVEIRA, J. B.; AZEVEDO, R. H. Educação & Sociedade, v. 26, n. 92, p. 1027-1046, 2005.

OLIVEIRA LINO, E R. **A problemática da evasão escolar**: uma revisão bibliográfica integrativa. 2020. Monografia (Licenciado em Biologia) – Escola de Ciências Agrárias e Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

RAMOS, Ana Carolina; GONÇALVES JUNIOR, Oswaldo. Abandono e evasão escolar sob a ótica dos sujeitos envolvidos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 50, e268037, 2024. Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP, Brasil. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450268037>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RIFFEL, S. M.; MALACARNE, V. **Evasão escolar no ensino médio**: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina, PR, 2010.

SANTOS, Ju Alves dos. Reflexões sobre evasão escolar: uma problemática na educação brasileira. **Revista Teias**, v. X, n. Y, mês/mês 2020. T

SILVA FILHO, R.B.; LIMA ARAÚJO, R.M.L. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil**. *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, M. J. D. As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de ensino fundamental no município de Acará, PA. *Interespaço Revista de Geografia e Interdisciplinaridade*, Grajaú, v. 2, n. 6, p. 367-78, maio/ago. 2016.

SILVA, Maria Onelia Santos. Evasão escolar: Desafios e Perspectivas da Educação no Brasil. In: KOCHHANN, Andrea (Org.). *Rumo ao futuro da Educação: tendências e desafios*. Campina Grande: Licuri, 2024, p. 239-251

SNYDERS, Georges. *Escola, classe e luta de classes*. São Paulo: Centauro, 2005 Disponível em: [https://www.academia.edu/33872325/Escola\\_Classe\\_e\\_Luta\\_de\\_Classes\\_Georges\\_Snyders](https://www.academia.edu/33872325/Escola_Classe_e_Luta_de_Classes_Georges_Snyders). Acesso em: 29 de set. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Educação em tempo integral cresce no Brasil, aponta Censo Escolar 2023*. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/educacao-em-tempo-integral-cresce-no-brasil>. Acesso em: 31 mar. 2025.

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS**

Questionário de Pesquisa: Fatores Associados à Evasão Escolar.

Este questionário tem como objetivo identificar os fatores que influenciam a evasão escolar entre os Adolescentes da Escola Municipal Manoel de Barros. As respostas são confidenciais e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa. Por favor, responda com sinceridade.

### **1. Informações Pessoais**

1.1. Nome (Opcional): \_\_\_\_\_

1.2. Idade:

( ) 12-14 anos

( ) 15-17 anos

☐ 18-20 anos

☐ 21 anos ou mais

1.3. Sexo:

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Prefiro não responder

1.4. Ano escolar que você está (ou estava) matriculado:

☐ 6º ano

☐ 7º ano

☐ 8º ano

☐ 9º ano

1.5. Você já deixou a escola alguma vez?

☐ Sim

☐ Não

2. Fatores Familiares

2.1. Quantas pessoas moram com você?

☐ 1-2 pessoas

☐ 3-4 pessoas

☐ 5 ou mais pessoas

2.2. Quem são as pessoas responsáveis por você?

☐ Pais

☐ Avós

☐ Outro (especificar): \_\_\_\_\_

2.3. Seus responsáveis incentivam você a frequentar a escola?

☐ Sempre

☐ Às vezes

☐ Nunca

2.4. Seus responsáveis conseguem ajudar nas atividades escolares?

☐ Sim, sempre

☐ Às vezes

☐ Não conseguem ajudar

2.5. Qual é o grau de escolaridade de seus responsáveis?

☐ Ensino Fundamental Incompleto

☐ Ensino Fundamental Completo

☐ Ensino Médio Completo

☐ Ensino Superior Completo

☐ Não sei

### **3. Fatores Socioeconômicos**

3.1. Você ou alguém da sua casa trabalha para ajudar na renda familiar?

☐ Sim, eu trabalho

☐ Sim, outras pessoas trabalham

☐ Não

3.2. A renda da sua família é suficiente para atender às suas necessidades básicas?

- ☐ Sim, é suficiente
- ☐ Às vezes não é suficiente
- ☐ Não, nunca é suficiente

3.3. Você já faltou à escola por causa de trabalho ou necessidade financeira?

- ☐ Sim, várias vezes
- ☐ Sim, poucas vezes
- ☐ Não

#### **4. Fatores Escolares**

4.1. Como você avalia a qualidade do ensino na Escola Municipal Manoel de Barros?

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

4.2. Você tem dificuldades em entender o conteúdo ensinado na escola?

- ☐ Sim, muitas
- ☐ Algumas
- ☐ Não tenho dificuldades
- ☐ Outro (especificar): \_\_\_\_\_

4.3. Como é a sua relação com os professores?

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Ruim

4.4. Você já sofreu algum tipo de discriminação ou bullying na escola?

- ☐ Sim, frequentemente
- ☐ Sim, poucas vezes
- ☐ Não
- ☐ Outro (especificar): \_\_\_\_\_

4.5. A infraestrutura da escola (salas, banheiros, materiais) é adequada?

- ☐ Sim, é boa
- ☐ Regular
- ☐ Não, é ruim
- ☐ Outro (especificar): \_\_\_\_\_

#### **5. Fatores Individuais**

5.1. Você tem interesse em continuar seus estudos até o final do Ensino Médio?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei

5.2. Você sente motivação para frequentar a escola todos os dias?

- ☐ Sim, sempre
- ☐ Às vezes
- ☐ Não

5.3. Qual foi o motivo principal para você faltar ou querer abandonar a escola?

- ☐ Problemas familiares
- ☐ Necessidade de trabalhar
- ☐ Dificuldade de aprendizado
- ☐ Não gosto da escola
- ☐ Outro (especificar): \_\_\_\_\_

**6. Descreva se você já enfrentou ou enfrenta dificuldades para frequentar a escola ou se já precisou interromper os estudos.**

\_\_\_\_\_